

AS 23281

# Japoneses atuarão no cultivo de peixes no ES

**Governador Paulo Hartung assinou termo de cooperação para a criação de alevinos**

O Governo do Estado e o National Research Institute of Aqua Culture of Mie, do Japão, deverão firmar termo de cooperação técnica para promover o cultivo de peixes marinhos e de água doce no Espírito Santo. O projeto objetiva, via parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e iniciativa privada, montar um laboratório para prestar assistência especializada e fornecer alevinos, alimentando a produção em escala de espécies como garoupa, badejo, cioba e pargo.

O National Research Institute of Aqua Culture, responsável pelas políticas nacionais de espécies marinhas, foi visi-



Helô Sant'Ana

## Produção

tado na última terça-feira pelo governador Paulo Hartung e pelo secretário estadual da Agricultura, Ricardo Ferraço.

Segundo Ferraço, parceria similar também vai ser

Objetivo é aumentar a produção de espécies como garoupa, badejo e cioba

desenvolvida com a Universidade da Flórida (EUA), para a produção do bijupirá, ou cação de escama, que engorda até 8 quilos por ano. O Espírito Santo tem 48 co-

munidades que vivem da pesca em 14 municípios. No Estado já são produzidos em cativeiro a tilápia, o pintado e o camarão.

## Pedra

O estande brasileiro na Japan Stone Sair, que reúne expositores de mármore e granito de todo o mundo, é dominado por empresas capixabas. O evento, que acontece em Tóquio, termina amanhã.

Acompanhado do embaixador brasileiro no Japão, Ivan Cannabrava, Paulo Hartung visitou a exposição ontem. Participam da feira sete empresas do Espírito Santo e uma de Minas Gerais.

Esta é a segunda vez que as pedras brasileiras são expostas em eventos japoneses. Os chineses ocupam a maior parte da Tokio Big Siche, centro de exposições construído numa ilha artificial, surgida a partir de entulhos. A Itália também é presença marcante na Japan Stone Sair.